

PROJETO DE PESQUISA PÓS-DOCTORADO

Ensino em arquitetura e urbanismo: meios digitais e processos de projeto

Candidata: Mayara Dias de Souza

Supervisor: Prof. Associado Dr. Marcelo Tramontano

1 RESUMO

Reflexões sobre o ensino de projeto em Arquitetura e Urbanismo pressupõe o estudo de suas relações com questões relacionadas aos processos de projeto e a utilização de meios digitais como ferramentas para seu desenvolvimento. Esse trabalho busca estabelecer fundamentos para a análise da utilização desses meios enquanto potencializadores de processos de projeto e representação e, conseqüentemente, como isso se reflete nos procedimentos de ensino e aprendizado nos cursos de Arquitetura e Urbanismo no Brasil. Para isso, faz-se necessária uma discussão em torno da atual relação existente entre os atores envolvidos e os meios digitais disponíveis. O professor, que há alguns anos assumia uma postura de "dono da informação", passa a exercer novas funções, com contribuições e limites diferenciados. Os alunos, têm disponíveis meios digitais e redes sociais que já fazem parte do cotidiano e, portanto, estão inseridos quase que automaticamente nesse processo. As referências de projeto que antes dependiam da disponibilização de material impresso, como revistas e jornais, por exemplo, foi substituída pelos sites, periódicos *on line*, redes sociais, entre outros. Com isso, são notáveis as mudanças no nível de discussão entre esses atores, especialmente nas novas configurações que se estabelecem nos ateliês. O que seriam então essas novas formas de produção de conhecimento? Que espacialidades seriam adequadas para o desenvolvimento dessas atividades? Os ateliês configuram-se como espaços híbridos nesse processo?

Ao examinar contextos específicos de experimentações já realizadas no ensino de Arquitetura e Urbanismo no Brasil pode-se deparar com a escassez de laboratórios e equipamentos destinados para esse fim. Poucas são as escolas que desenvolvem exercícios de projeto e produção de protótipos tanto a nível de graduação, quanto de pós graduação, que busquem explorar esses recursos

como uma forma de potencializar o processo projetual em arquitetura e urbanismo, fazendo com que as reflexões sobre esses processos ultrapassem os limites do ateliê convencional de ensino de projeto.

Pretende-se investigar também nessa pesquisa as abrangências e limitações do aprendizado e da comunicação, investigando como os alunos lidam com a informação obtida pelos meios digitais. Como aplicação, pretende-se aplicar exercícios de ateliê à distancia buscando colocar em contato escolas geograficamente distantes e alunos com diferentes níveis de formação. Para isso, serão utilizados fóruns, tutoriais, discussões *on line*, entre outros.

Este trabalho se insere nas investigações do Nomads.usp - Núcleo de Estudos de Habitares Interativos do Instituto de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo que tem se esforçado para construir uma visão plural e ampliada do habitar contemporâneo, e tem se preocupado em investigar a inserção de mídias digitais nos espaços, numa escala crescente, do corpo à cidade, além de procurar repensar o curso de projeto e o uso de redes e meios digitais nesse processo.

2 OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O principal objetivo desta pesquisa é refletir sobre o ensino de projeto para o curso de arquitetura e urbanismo, verificando as potencialidades de uso de meios digitais como ferramentas de processos de projeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Estudar e sistematizar abordagens teóricas e conceituais de pesquisadores que tratam de questões relacionadas ao ensino de projeto em arquitetura;
2. Coletar e sistematizar dados sobre instituições e grupos que desenvolvem pesquisas e experimentos relacionados ao uso de meios digitais nos processos de projeto em arquitetura e urbanismo;
3. Estabelecer a criação de uma rede que será constituída por grupos de pesquisa de diferentes instituições brasileiras. Essa rede visa, além de

outros, promover seções de estudos, *workshops* e desenvolvimento de projetos de arquitetura à distância;

4. Realizar visitas técnicas de curta duração a centros acadêmicos de pesquisa no Brasil que desenvolvam trabalhos ligados à temática da pesquisa, especialmente na área de projeto, realizando atividades como entrevistas com pesquisadores, observação das dinâmicas de trabalho, e também para a realização de pesquisa bibliográfica em centros de documentação e bibliotecas;
5. Realizar seminários e encontros no Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP voltados a discussões sobre os temas desta pesquisa de pós doutorado com pesquisadores convidados de diferentes instituições;
6. Propor atividades de ensino-aprendizagem, voltadas à temática da pesquisa, no Instituto de Arquitetura e Urbanismo da USP, a partir de formatos que incluem, por exemplo, a participação da pesquisadora em disciplinas ministradas no âmbito de graduação e pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, assim como o auxílio na orientação de trabalhos de pesquisa;
7. Situar as reflexões teóricas desenvolvidas durante a pesquisa no âmbito das discussões atuais do campo disciplinar da Arquitetura e Urbanismo;
8. Sistematizar resultados parciais e finais da pesquisa na forma de artigos a serem desenvolvidos com o supervisor e pesquisadores do Nomads.usp para publicação em periódicos acadêmicos nacionais e internacionais e apresentação em reuniões científicas;
9. Desenvolver um *website* da pesquisa, a partir do portal do Nomads.usp, que se configure como um espaço para o registro do seu processo de desenvolvimento, contendo seções que possam acomodar, entre outros, referências comentadas, consideradas ao longo da pesquisa; as principais reflexões que norteiam as atividades desenvolvidas em momentos específicos; a publicação contínua de material produzido contendo resultados parciais e finais da pesquisa; a interlocução com outros pesquisadores da área através de espaço destinado a receber comentários.

3 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo constitui uma pesquisa qualitativa, que utilizará os seguintes procedimentos metodológicos e instrumentos de pesquisa:

3.1 Revisões bibliográficas, a partir de consultas a fontes de dados secundárias - como livros, dissertações e teses, artigos científicos-, realizadas tanto nos centros de documentação e bibliotecas de unidades da Escola de Engenharia de São Carlos e nos núcleos de pesquisa visitados no Brasil, como em *sites* na internet. O objetivo é, por um lado, a coleta de informações sobre os objetos de estudo da própria pesquisa, e por outro, a construção do embasamento teórico que dará sustento às análises críticas e à construção de categorias analíticas, principais produtos dessa pesquisa.

3.2 Interlocução com pesquisadores, que desenvolvem trabalhos ligados às temáticas da pesquisa, visando ampliar discussões e análises possibilitadas pela integração de diferentes visões sobre os objetos tratados, através: dos seminários propostos, da realização de visitas técnicas no Brasil, da publicação de artigos e apresentação de trabalhos em reuniões científicas, do *site* da pesquisa, particularmente da seção destinada a receber comentários, da realização de atividades de ensino-aprendizagem;

3.3 Visitas técnicas a centros de excelência em pesquisa no Brasil, como consulta a fontes de dados primárias, com objetivo de ampliar o leque de informações a serem considerados no estudo em questão, onde se realizará: entrevistas estruturadas e observação participante, com registro de imagens (fotografias e vídeos);

3.4 Seções de estudos coletivos e seminários envolvendo pesquisadores do Nomads.usp e pesquisadores convidados, com o objetivo de aprofundar o conhecimento específico sobre o tema.

4 PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA

ETAPA 1: Construção do *website* da pesquisa, que contenha informações sobre seu desenvolvimento, publicação contínua de resultados e espaços de interlocução;

ETAPA 2: Revisão bibliográfica. A partir da revisão da bibliografia inicial e de coleta de fontes e referências na *web*, será realizada uma análise crítica de diferentes abordagens teóricas sobre o tema;

ETAPA 3: Mapeamento e coleta de dados. Considerando pesquisas em diferentes fontes, principalmente na *web*, serão realizados, de forma sistemática, o mapeamento e a coleta de dados sobre experiências desenvolvidos em instituições acadêmicas de referência;

ETAPA 4: Realização de seções de estudos e seminários voltados à discussão sobre os temas da pesquisa, em conjunto com pesquisadores envolvidos em projetos em curso no Nomads.usp, além de pesquisadores convidados.

ETAPA 5: Visitas técnicas aos centros de pesquisa no Brasil. Realização de contatos acadêmicos, elaboração detalhada de agendas e planos de trabalho e sistematização dos dados coletados nas visitas técnica;

ETAPA 6: Realização de atividades de ensino-aprendizagem em disciplinas de graduação e pós-graduação do Departamento de Arquitetura e Urbanismo do IAU-USP;

ETAPA 7: Elaboração das análises e sínteses teóricas e conclusões finais da pesquisa, a partir da realização de uma reunião de trabalho com supervisor e pesquisadores do Nomads.usp.

ETAPA 8: Produção de artigos em conjunto com supervisor e pesquisadores do Nomads.usp, a serem publicados em periódicos, e apresentados em reuniões científicas, que apresentem as conclusões finais da pesquisa.

ETAPA 9: Elaboração do Relatório Final de Pesquisa, e publicação dos resultados finais da pesquisa no *website*.

5 FORMA DE ANÁLISE DOS RESULTADOS

O desenvolvimento teórico e conceitual da pesquisa é um processo de construção contínuo, e se concretiza à medida em que se aprofundam as consultas a fontes de dados, sejam primárias ou secundárias. Porém, após algumas etapas de coleta cumpridas, são imprescindíveis avaliações e a

obtenção de resultados parciais, para dar prosseguimento ao trabalho. Neste caso, ainda, se constrói também a partir das interlocuções estabelecidas com diferentes pesquisadores. Como apresentado no plano de trabalho, essa interação acontece em instâncias internas de desenvolvimento da pesquisa, ou seja, no Nomads.usp e Instituto de Arquitetura e Urbanismo, assim como em instâncias externas, por meio dos contatos com diferentes pesquisadores estabelecidos nas visitas técnicas realizadas no Brasil, por ocasião dos seminários, e da apresentação de trabalhos em reuniões científicas.

A pesquisa de pós doutorado poderá ainda envolver diferentes parcerias com pesquisadores e instituições de áreas afins que serão contactados e que manifestarem interesse. A participação desses pesquisadores pressupõe também uma avaliação constante da pesquisa, conforme procedimento que já vem sendo adotado em outros trabalhos do Nomads.usp. Consideramos de extrema importância a análise dos resultados com olhares de pares acadêmicos. Além disso, ressaltamos que o Nomads.usp possui o hábito de realizar sempre uma discussão coletiva das pesquisas e dos métodos adotados em cada trabalho. Essa interlocução instaura um processo contínuo de realimentação de reflexões teóricas, a partir da submissão dessas reflexões ao crivo e olhares analíticos bastante distintos e especializados.

Cumpridas algumas etapas de trabalho, como a realização de seminários e reuniões internas com pesquisadores do Nomads.usp e supervisor, marcos finais de exposição da pesquisa a interlocuções (etapa 7), serão produzidas sínteses teóricas na forma de elaboração de fundamentos destinados a auxiliarem olhares mais sistematizados sobre o objeto de estudo.